Ação “Viva o Taquari-Antas Vivo”

Categoria: Geral
Data de Publicação: 27 de março de 2017

A 11ª edição da ação "Viva o Taquari-Antas Vivo", foi realizada no dia 25 de março de 2017, contou com a colaboração de diversas entidades regionais, como o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas. A ação foi destinada à coleta de resíduos nas margens e dentro do Rio Taquari-Antas e incentivo à realização de atividades alusivas ao Dia Mundial da Água. A Ceran – Cia. Energética Rio das Antas, a PATRAM e as Prefeituras Municipais de Bento Gonçalves, Veranópolis e Cotiporã, engajados à 11ª edição da ação "Viva o Taquari-Antas Vivo", promoveram nesse dia, a limpeza de resíduos nos 26 km das margens do Rio das Antas e dentro do reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) 14 de Julho. Houve entrega de folders e conscientização dos usuários que se encontraram próximo ao rio. A ação foi encerrada com palestra sobre a importância de se preservar os recursos hídricos para as pessoas presentes neste evento, realizada junto ao barramento da UHE 14 Julho, em Cotiporã, A Prefeitura de Veranópolis esteve presente dessa ação, representada por membros das Secretarias da Agricultura, Meio Ambiente e Assessoria de Imprensa. em Preserve os recursos hídricos, e garanta água em quantidade e qualidade para as atuais e futuras gerações./em O "Dia Mundial da Água" é celebrado em todos os países do mundo em 22 de março. A data foi instituída pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 1992, com o intuito de alertar a população mundial sobre a preservação dos bens naturais, e, sobretudo, da água. A água é um recurso natural de valor inestimável. Mais que um insumo indispensável à produção e ao desenvolvimento econômico, ela é vital para o homem e para a manutenção de todos os ecossistemas. A conservação da quantidade e da qualidade da água depende das condições naturais e antrópicas das bacias hidrográficas, onde ela se origina, circula, percola ou fica estocada. Isso porque, ao mesmo tempo em que os rios, riachos e córregos alimentam uma determinada represa, por exemplo, eles também podem trazer toda a sorte de detritos e materiais poluentes que tenham sido despejados diretamente neles ou no solo por onde passaram. Recentemente muito se tem falado a respeito da "crise da água", e especula-se sobre a possibilidade da escassez deste recurso vital se tornar motivo de guerras entre países. É preciso haver consciência de que, exceto no caso de regiões do planeta em que há uma limitação natural da quantidade de água doce disponível, na maioria dos países o problema não é a quantidade, mas sim a qualidade desse recurso, cada vez pior devido ao seu mau uso e gestão inadequada. No Brasil, somente 35% da população é atendida com tratamento de esgoto. Convém ressaltar que o tratamento de esgoto, via de regra, está concentrado nos grandes centros urbanos, como capitais e municípios com mais de 200 mil habitantes. Segundo a ONU, cerca de 1,8 bilhão de pessoas no mundo usam fontes de água contaminadas por coliformes fecais para beber, e, a cada ano, 842 mil mortes são relacionadas à falta de saneamento e higiene, bem como ao consumo de água imprópria. Aqui, na porção média da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, o maior impacto negativo na qualidade das águas diz respeito ao lançamento sem tratamento de cargas orgânicas a partir dos esgotamentos urbanos.